

MP - PB notifica Uber após prática recorrente de racismo

O Ministério Público da Paraíba notificou a empresa Uber em São Paulo, para que preste esclarecimentos relacionados a práticas racistas que usam o aplicativo da empresa para pre

A notificação faz parte da Notícia Pública nº 002.2024.016457, instaurada na cidade de São Paulo, promovida pela promotora de Justiça Fabiana Mafra, que atua na área de defesa da cidadania.

O procedimento foi instaurado após a divulgação de uma reportagem de matriz africana candomblé de uma reportagem jornalística jur

A reportagem denuncia que uma motorista de Uber, em um terreno localizado na capital, recebeu uma mensagem de uma usuária com conteúdo racista religioso e cancelou a corrida.

Prática recorrente

A denunciante, que é mãe de santo, afirma que a prática de discriminação é recorrente e calar diante do preconceito sofrido pelas pessoas in

Fabiana Lobo explicou que essa prática racista religiosa é criminal, já que a religiosa prestou boletim de ocorrência, por meio do procedimento aberto pela Promotoria

Sobre o ponto de vista cível, o que se apura é a responsabilidade pertence ao seu quadro, seja qual for o vínculo, seja qual for o vínculo, precisa prestar esclarecimentos não só sobre esse fato, mas sobre o fato de que não foi a primeira vez que isso ocorreu. Outro fato de que, quando solicitam corridas, e se sabe que há o cancelamento. Nesse caso específico, além de cancelar a corrida racista, afirmou a promotora.

Em nota divulgada por sua assessoria de imprensa, a Uber afirmou que não tolera qualquer forma de discriminação e encoraja a denúncia tanto pelo próprio aplicativo quanto



coloca à disposição para colaborar com as melhores opções de mobilidade eficientes e acessíveis a todos, promover o respeito, igualdade e inclusão para todas. Com informações da assessoria de imprensa do MP-PB.

Clique aqui para ler a notícia de fato do MP-PB.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-mar-29/mp-pb-notifica-uber-apos>